**Livre da culpa**

É raro, hoje em dia, um aluno que não tenha dificuldade em interpretar e interagir com um texto atribuindo-lhe sentido. Se algo está errado, se um grupo de alunos não consegue entender o que está lendo, cuidado, qualquer um de nós pode ser o culpado. A maneira de dizer isso é conhecida: “a culpa é da sociedade”; ou: “a culpa é de todos nós”. No entanto, a mais apontada das culpas cai em cima da escola, ou seja, do ensino por acreditarem que a leitura na vida dos mesmos começa ali. A hipótese de que as pessoas atingidas por qualquer dificuldade da vida tenham alguma responsabilidade, por menor que seja, em sua situação não é sequer considerada. Os culpados são sempre os outros. A responsabilidade pelas carências dos leitores, na falta de alguém que possa ser acusado de imediato, é atribuída aos professores de Língua Portuguesa.

Provavelmente no Brasil de hoje, num leque de problemas que vão do desmatamento da Amazônia ao abuso infantil, nem é preciso esperar tanto. O culpado não vai aparecer. Prepare-se, então, pra refletir nesta pergunta: Qual é o papel da leitura nas aulas de Língua portuguesa? Contribui para incentivar o aluno a praticar e, posteriormente, fazer com que a leitura obrigatória se torne um hábito. Sobre esse assunto, Kleiman e Moraes (1999, p.123) dizem o seguinte: “o desenvolvimento de leitores não se dá espontaneamente. É preciso instrumentar o estudante para que aprenda a ler.” Haja vista que aprender a ler não é só pronunciar corretamente as palavras, mas sim fazer reflexões e argumentos a partir da leitura. Quando a pessoa lê, consegue enxergar além do que está escrito, assim facilitando a comunicação de termos gramaticais e literários nas aulas de Língua portuguesa. Vê-se aí a importância das disciplinas literatura brasileira e literatura portuguesa, pois assim a leitura nessas aulas seria realmente cumprida e aproveitada. Nesse caso, como diz Geraldi (2001, p.18), “nos últimos vinte anos, com o aprofundamento dos estudos de linguísticas e de teoria literária, tem ficado cada vez mais claro que o material com que trabalha a literatura é fundamentalmente a palavra e que, portanto, estudar literatura significa também estudar língua e vice-versa”

Portanto, a leitura nas aulas de Língua Portuguesa está contribuindo para o desenvolvimento dos alunos e, provavelmente, se continuarem exigindo a leitura nessas aulas os professores e demais da sociedade poderão se sentir livres da culpa pela ausência de leitura nas salas de aulas. É também, acredito que os nossos alunos irão, não somente se sentir incentivados, mas compensados com a leitura.